Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: NÃO ADESÃO À VACINAÇÃO EM GESTANTES

Relatoria: Alessandra Batista dos Santos
César Augusto Benvindo Cardoso Filho
Joelina Sousa Chaves

Autores: Lara Rebeca Piauilino Freitas de Sá
Jakelinne Reis Sousa Vilanova
Igho Leonardo do Nascimento Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As doenças imunopreveníveis que afetam as gestantes são um problema de saúde pública global e também têm sido objeto de estudos no Brasil. A imunização durante a gestação é crucial para evitar a transmissão vertical dessas doenças. Neste período, quatro vacinas são recomendadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde: influenza; hepatite B; dupla adulto (difteria e tétano - dT); e difteria, tétano e coqueluche (dTpa). OBJETIVO: Analisar a literatura sobre a não adesão da gestante à vacinação. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados eletrônicos PubMed, Scielo e Google Acadêmico por meios de descritores relacionados à Vacinação e Gestantes. RESULTADO: Os resultados apontam que o Ministério da Saúde recomendou que as gestantes se vacinem, mas isso ainda não é suficiente. Os profissionais da saúde, principalmente os enfermeiros, devem cumprir seu dever de repensar estratégias de ações educativas às gestantes e fornecer informações cuidadosas e necessárias. Isso aumentará o conhecimento das gestantes sobre os benefícios das vacinas, o que levará a um maior número de gestantes a aderir à vacina, o que melhora a saúde materno-fetal. CONCLUSÃO: O enfermeiro tem um papel imprescindível na promoção do conhecimento sobre vacinação, e isso pode ser realizado através de busca ativa dos faltosos, palestras educativas, divulgação nas mídias, redes sociais, folhetos sobre vacinação, orientações sobre dados epidemiológicos de doenças imunopreviníveis e sobre a importância de estar em dia com a vacinação.